

## Programa de Pós-Graduação em Música ECA-USP

Prova Dissertativa - 2016

Linha de Pesquisa: Sonologia

Número de Inscrição: \_\_\_\_\_ ( ) Mestrado ( ) Doutorado

Observações:

- 1) A prova terá a duração de três horas
- 2) Todas as questões devem ser respondidas a caneta. Questões respondidas a lápis não serão consideradas.
- 3) Provas que contenham o nome do candidato serão automaticamente desclassificadas.
- 4) Colocar o número de inscrição em todas as folhas.
- 5) Todas as folhas de rascunho deverão ser entregues ao final da prova. Estas não serão consideradas na correção.
- 6) Favor indicar qual das provas de análise musical o(a) candidato(a) irá realizar, caso seja aprovado(a) para as demais fases (indicar apenas uma das alternativas abaixo):  
( ) análise tonal      ( ) análise pós-tonal      ( ) música popular      ( ) sonologia

Elabore uma dissertação a partir da problematização sobre o som enquanto material presente no texto abaixo:

“É por isto que o material prolifera ou, mais exatamente, tudo tem a tendência a se tornar material. A música tonal concebia o controle como dominação e é por isso que seu material, “vigiado de perto”, era muito limitado. No século XX, ao contrário, o controle do material é sinônimo de sua proliferação. “Com a liberação do material, escreve Adorno, aumenta ao mesmo tempo a possibilidade de o controlar tecnicamente”. Esta proposta é reversível: o recentramento no material, a riqueza dos materiais da música do século XX não surgiram a partir de uma simples pesquisa de renovação nas quais os materiais continuariam a ser tratados como no passado (por meio de uma língua ou de sintaxe, isto é, de uma dominação); este recentramento resulta de uma consciência aguda do conceito de material e da possibilidade de o controlar /.../ material não é mais matéria sonora: ele não é mais dado pela natureza; ele tende a ser integralmente composto, construído. Este é o caso, evidentemente, da música eletrônica que faz uso da síntese do som. Mas é também o caso das “músicas instrumentais avançadas” onde a matéria sonora (natural, acústica) que é produzida pelos instrumentos não constitui um material, mas um simples ponto de partida que este último (o material) transmuta /.../ o material não é mais a base do edifício musical. Integralmente composto, ele não se distingue mais necessariamente dos outros estágios, da linguagem e da forma, aos quais a música tonal reconhecia um caráter de construção...o recentramento sobre o material, sua proliferação, não significam que a linguagem ou a forma desaparecem, mas que eles pouco a pouco deixam de se distinguir do nível do material (SOLOMOS, Makis, *De la musique au son, l'émergence du son dans la musique des XXe – XXIe siècles*, Presses Universitaires de Rennes, 2013, p. 285)”.